RETRATO DO ACERVO

A dominação marxista na Fundação Cultural Palmares 1988 - 2019

RELATÓRIO PÚBLICO 01 - CNIRC

PALMARES
FUNDAÇÃO CULTURAL

Relatório Público 01 - CNIRC

RETRATO DO ACERVO

Três décadas de dominação marxista na Fundação Cultural Palmares

PALMARES
FUNDAÇÃO CULTURAL

RELATÓRIO 01 – CNIRC

Publicação Oficial da Fundação Cultural Palmares
Lançado em formato digital em 11/06/2021

Equipe de Produção e Pesquisa
Texto, coordenação e layout: Marco Frenette
Diagramação: Guilherme Bruno
Pesquisas, leituras e triagem: Marco Frenette, Isabella Maria Silva Barbosa, Gustavo Carvalho da Silva, Guilherme Bruno

Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra - CNIRC

Coordenador-Geral
Marco Frenette

Coordenador de Disseminação de Informações
Guilherme Bruno

Coordenadora de Estudos e Pesquisas
Isabella Maria Silva Barbosa

Chefe de Estudos e Pesquisas
Gustavo Carvalho da Silva

SUMÁRIO

5
Palavra do Presidente

6
Palavra do Coordenador-Geral

7
Parte 1 - Síntese do conteúdo
Principais Constatações

9
Parte 2 - Metodologia e Leis
Respeitando a Missão Institucional / Público Principal / As Diretrizes da Instituição / Avaliação do Acervo / Leitura das Obras Inadequadas Incompatibilidade e Cruzamentos Temáticos / Levantamento Quantitativo Triagem dos Livros Inadequados / Preservação dos Livros Inadequados Procedimentos de Doação / Acesso ao Material Probatório

17
Parte 3 - Origem da Biblioteca da Palmares
A Biblioteca Oliveira Silveira / O Grupo Palmares de Porto Alegre / O Desprezo aos Grandes Negros Brasileiros

21
Parte 4 - O Acervo Imaginário
Truques Metodológicos e de Linguagem

24
Parte 5 - O Acervo Real
Números e Percentuais Gerais / A Temática Negra / Temática Alheia à Missão Institucional / Acervo Bibliográfico / Adequação do Acervo ao Atendimento do Público-alvo / Condições Físicas do Acervo / Percentual do Acervo Adequado às Normas Atuais da Língua Portuguesa

28
Parte 6 - Defasagem e Obsolescência do Acervo
Desserviço à Cultura

31
Parte 7 - Escola Marxista
Um Curso de Militância / O Espraiamento do Acervo Marxista / Todos os Clássicos da Delinquência / Intromissão Partidária

35
Parte 8 - Material Comprobatório
Um Curso de Militância / O Espraiamento do Acervo Marxista / Todos os Clássicos da Delinquência / Intromissão Partidária

Relatório Público 1 – CNIRC

Fundação Cultural Palmares

“Como a ferida inflama o dedo,
o pensamento inflama a mente.”

Provérbio africano

Palmares para o Brasil

Caro cidadão brasileiro, você tem em mãos o primeiro volume de dois relatórios que descortinam o acervo da Fundação Cultural Palmares. O primeiro aborda o material bibliográfico, e o segundo abordará o museológico e o iconográfico.

São dois estudos que desmistificam a suposta existência de um "grandioso acervo". Infelizmente, no lugar de grandiosidade, temos um acervo defasado e brutalmente parcial, uma vez que totalmente engajado nas lutas da esquerda e completamente alheio à realidade do negro brasileiro. É um acervo contrário às finalidades da Instituição.

Todas as pessoas de bem ficarão chocadas ao descobrir que uma Instituição mantida com o dinheiro dos impostos, sob o pretexto de defender o negro, abriga, protege e louva um conjunto de obras pautadas pela revolução sexual, pela sexualização de crianças, pela bandidolatria e por um amplo material de estudo das revoluções marxistas e das técnicas de guerrilha.

Evidentemente, não nos limitaremos a essa identificação do desvio de função e da constatação da quase total inutilidade do atual acervo. Nós vamos construir um Centro de Estudos Negros - CEN; e nele teremos uma série de conteúdos e ações que servirão de fato à promoção da cultura negra e à valorização do negro como parte inseparável do povo brasileiro, sem vitimismos, militâncias e segregações. Somos um só povo, e são o caráter, o esforço e a honestidade que devem nos definir, e não a cor da pele.

Sérgio Camargo
Presidente da Fundação Cultural Palmares

O espírito de uma instituição

Cada livro é escrito com um objetivo declarado ou velado. Ele pode educar ou deseducar. Pode informar ou desinformar. Pode conduzir à delinquência ou à honestidade. Nesse sentido, a biblioteca de uma instituição é o retrato fiel do espírito de sua missão. Também é uma tipificação daqueles que a criaram e a nomearam como um "conjunto de obras de alto valor cultural".

Este Relatório Público demonstra que a Fundação Cultural Palmares não cumpria sua missão institucional. Surgida em 1988, foi durante três décadas um braço da militância revolucionária.

Essa realidade começou a mudar em 2019, quando Sérgio Camargo assumiu a presidência da Fundação, iniciando um processo de adequação à real missão da instituição.

Este levantamento temático, conduzido pelo CNIRC, sob minha direção e com trabalho árduo e dedicado de minha equipe, é mais um passo nessa adequação fundamental iniciada em 2019.

Que este Relatório Público, bem como sua segunda parte, e também os próximos que serão produzidos pelo CNIRC, sirvam de inspiração para que outras instituições se adequem às necessidades da nossa querida Pátria e de nossos concidadãos, e não mais às necessidades de grupos militantes.

Marco Frenette
Coordenador-Geral
Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra

Parte 1

Síntese do Conteúdo

Principais Constatações

O levantamento temático e quantitativo evidenciou que o acervo bibliográfico da Fundação Palmares:

- Não cumpre sua missão institucional;

- É a reprodução de uma mentalidade revolucionária e alheia à realidade do negro, usando-o como massa de manobra;

- Não forma pessoas devotadas ao trabalho, ao crescimento pessoal e ao respeito ao próximo, mas militantes e revolucionários;

- Contém material totalmente desviante da missão institucional, tais como os de cunho sexualizador, bandidólatra, revolucionário e de guerrilha, além de obras bizarras sobre os mais diversos temas, tais como discos voadores, viagens astrais e lobisomens;

- É estancado nos anos 1970 e 1980, sem a presença de obras fundamentais à temática negra lançadas nos últimos 30 anos;

- É inadequado para fins educacionais, uma vez que, além de desatualizado do ponto de vista do atual estágio da produção do conhecimento, é anterior à reforma gramatical que passou a ser aplicada parcialmente em 2009 e total e obrigatoriamente a partir de 2016.

Parte 2

Metodologia e Leis

Respeitando a Missão Institucional

Os critérios para o levantamento temático e quantitativo do acervo da Fundação Cultural Palmares foram construídos pela equipe técnica do CNIRC, dentro de suas atribuições legais e profissionais; e são de duas ordens:

Ordem Regimental

O Regimento Interno da Fundação, em seu primeiro parágrafo do Art. 1º do Capítulo 1, intitulado "Natureza, finalidade, e competência", define muito claramente que a Fundação "tem por finalidade promover a PRESERVAÇÃO dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira"; e também "deve promover e apoiar a INTEGRAÇÃO cultural, social, econômica e política dos afrodescendentes no contexto social do País".

Livros sobre sexualização de crianças, casas de swing, técnicas de guerrilha e discos voadores não são, em hipótese alguma, "decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira" e nem "promovem e apoiam a integração cultural e social dos afrodescendentes".

Este presente levantamento é o primeiro passo para atingirmos uma adequação entre a razão de existir da Fundação e o conteúdo discrepante de seu acervo.

Ordem Legal

As leis brasileiras vetam e condenam a formação de guerrilheiros; a sexualização de menores; a subversão do estado democrático de direito; e a pregação da violência como meio político ou de alteração da ordem social.

Tudo isto é pregado em obras constantes do acervo, tais como “Amor em Grupo”; “Pedagogia da Educação Sexual”; “A Educação Revolucionária do Comunista”; “As Tarefas Revolucionárias da Juventude”; “Bandidos”, entre centenas de outros títulos.

Mesmo que essas obras de incentivo à delinquência revolucionária e à promiscuidade sexual fossem louváveis, continuariam fugindo completamente ao escopo da Fundação, uma vez que nada tem a ver com a temática negra.

Público Principal

Embora este Relatório possa e deva ser lido por outras instituições, órgãos e entidades, seu público principal é composto pelos cidadãos brasileiros pagadores de impostos.

As Diretrizes da Instituição

As quatro palavras-chaves que devem nortear a Fundação Cultural Palmares, conforme seu Regimento Interno e a própria Lei Federal que a gerou, são:

- “Preservação” (da cultura negra em todos os seus aspectos);
- “Integração” (do negro e de sua cultura à sociedade brasileira);
- “Produção” (de cultura de matriz negra);
- “Divulgação” (da cultura e das produções negras).

Ocorre que desde seu surgimento em 1988 e até 2019, a Palmares ignorou completamente o que manda a lei, substituindo as quatro palavras-chaves originais por estas:

- “Divisão racial” (incentivo ao negro para viver apartado dos brasileiros brancos);
- “Luta” (entendendo a missão da Palmares como uma guerra constante contra todos os brancos);
- “Guerrilha” (entendendo os métodos marxistas e revolucionários como caminhos aceitáveis e necessários);
- “Resistência” (colocando a problemática negra como um infindável resistir contra os brancos).

Essas palavras de ordem foram inseridas na Fundação e em suas produções culturais por gestões dominadas por um pensamento revolucionário flagrantemente contrário à razão de ser da Instituição.

A avaliação do acervo bibliográfico demonstrou que essas palavras de ordem são extremamente recorrentes, enquanto as palavras-chaves originais – promotoras de integração e harmonia; e, consequentemente, de diminuição do racismo – são praticamente inexistentes ou citadas em contexto de ironia e desmerecimento.

Avaliação do Acervo

A avaliação temática consistiu em identificar o conteúdo de cada livro e classificá-lo de acordo com suas ideias e propósitos centrais. Esse método permitiu constatar, sem nenhuma margem de erro, os objetivos revolucionários e marxistas da coleção.

O CNIRC fez um processo de triagem dos livros por meio da definição de seus conteúdos. Os títulos, sumários, introduções e resumos de capa foram avaliados nos casos explícitos. Nos casos em que esse procedimento não foi suficiente para definir com precisão o teor do livro, alguns capítulos foram lidos. Em outros casos, os livros foram lidos integralmente.

Por exemplo, ao ler o título de uma obra como “O amor em grupo”, e cujo subtítulo é “O testemunho visual de um cientista sobre o amor grupal”; e também após constatar que o sumário é claramente iniciático, remetendo a textos no estilo “passo a passo”, define-se, sem a menor margem de erro, o teor do conteúdo. O mesmo ocorrendo com outros títulos, tais como “As Táticas de Guerra dos Cangaceiros”; “A Revolução Soviética”; “A Luta Armada no Brasil” e “A Educação Revolucionária do Comunista”.

Leitura das Obras Inadequadas

As obras inadequadas foram lidas pela equipe técnica do CNIRC, seja no decorrer do levantamento, seja porque já constavam da bagagem cultural da equipe. Não há nessas obras nada que as liguem à temática negra ou à promoção do negro na sociedade brasileira.

Exemplo 01: Constatamos por leitura atenta que na página 47, terceiro parágrafo, da obra “Pedagogia da Educação Sexual”, de Claude Lejeune, os pais e professores são orientados a abordar crianças de 4 a 5 anos com palavras como “pênis”, “vagina” e “testículos”, iniciando uma sexualização precoce. Também constatamos que ao longo do livro, e também já na própria capa, milita-se abertamente “por uma educação sexualizada”.

Exemplo 02: Averiguamos que a obra “Banditismo”, de Eric Hobsbawm, é um esforço teórico para justificar a criminalidade como “arma revolucionária”; e que a primeira frase do capítulo 2 é esta: “Banditismo é liberdade”.

Incompatibilidades e Cruzamentos Temáticos

Assim como um livro exclusivamente sobre sistemas hidráulicos será excluído simplesmente por ser um livro sobre sistemas hidráulicos, os marxistas também serão. Porque, a rigor, tanto o marxismo quanto os sistemas hidráulicos nada têm a ver com o escopo da Palmares e com a cultura negra.

Porém, se for publicado um livro intitulado “Os Quilombolas e seus Sistemas Hidráulicos”, então esse título entrará automaticamente no escopo da Fundação; assim como entra no escopo o livro intitulado “Black Marxism” - “Marxismo Negro”, de Cedrick J. Robinson, já constante do acervo, no qual permanecerá.

Levantamento Quantitativo

A avaliação temática depende da quantitativa para definir os níveis de influência de cada tema no conjunto do acervo.

Por exemplo, registrar uma obra de Karl Marx para cada vinte de Machado de Assis gera um determinado contexto. Porém, encontrar centenas de obras de/e sobre Karl Marx para uns poucos exemplares carcomidos de Machado de Assis, como foi o caso, configura-se em algo bem diferente.

Os livros, panfletos e catálogos foram verificados um a um. Depois de avaliados, foram acondicionados em 201 caixas, divididas em:

- Caixas “A” (Temática negra, militante e não militante);
- Caixas “B” (Temática não negra, militante e não militante);
- Caixas “C” (Temática não negra, francamente marxista).

Triagem dos Livros Inadequados

A separação do que permanecerá no acervo da Palmares do que será descartado obedeceu ao que determina o Regimento Interno, em pleno respeito à Missão Institucional.

Não houve julgamentos subjetivos na triagem. Foram aplicados critérios rigorosamente técnicos e legais, os quais conduziram à identificação e separação do material inadequado.

Preservação dos Livros Inadequados

Nenhum livro foi ou será destruído. Trata-se de patrimônio público. Todo o acervo da Fundação Cultural Palmares segue sendo tratado com o maior cuidado e armazenado de forma adequada e em ambiente protegido, aguardando os procedimentos de doação.

Procedimentos de Doação

A Fundação Cultural Palmares, por meio de Comissão constituída por servidores públicos, irá proceder a seleção, análise de conteúdo e avaliação das condições do livro garantindo a lisura de todo o procedimento. A Comissão, concluindo favoravelmente à doação, fará os registros necessários e serão oferecidos os exemplares às instituições públicas e/ou privadas. Para a escolha da entidade que recepcionará os livros poderá ser realizada seleção pública simplificada. Todo o procedimento adotado visa respeitar o princípio da impessoalidade, moralidade e legalidade norteadores da Administração Pública.

Acesso ao Material Probatório

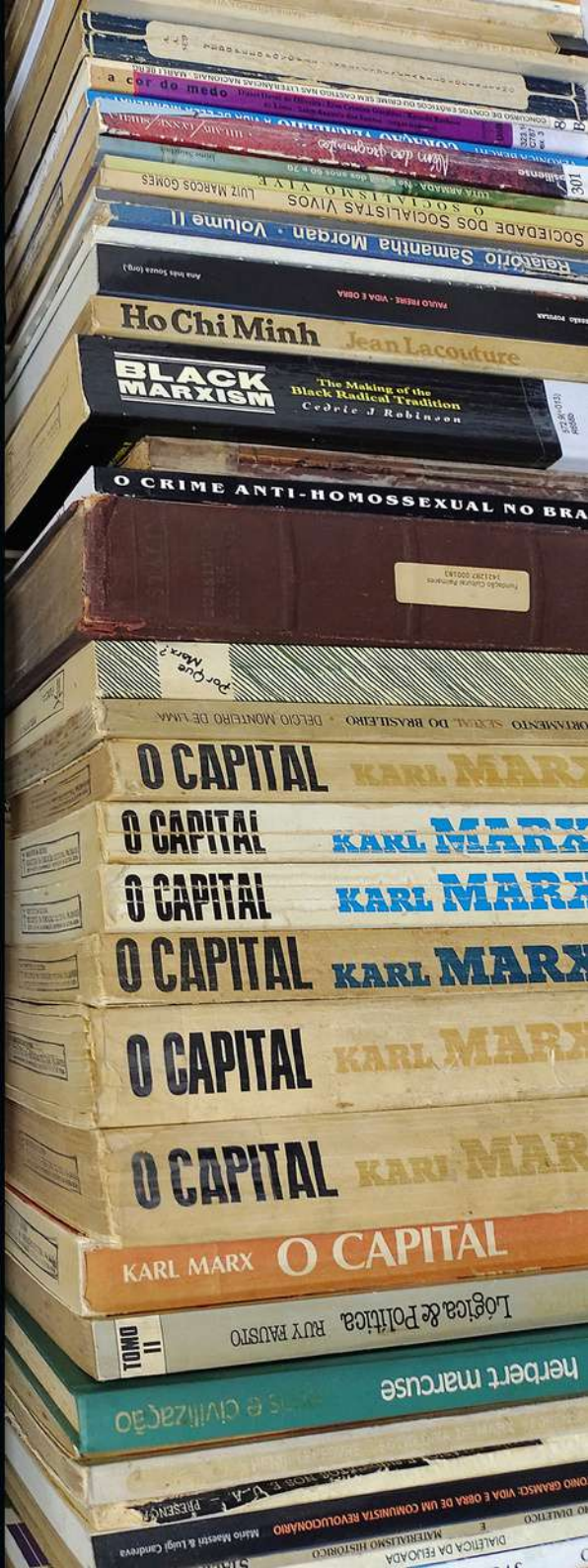
A totalidade das constatações contidas neste Relatório Público são atestadas por documentos físicos, e foram resultados de uma aplicação rigorosa das diretrizes do Regimento Interno da Fundação e da Lei Federal que a gerou.

Os documentos, compostos por livros, apostilas e panfletos, estão acondicionados e identificados dentro dos critérios deste levantamento, na sede da Fundação Palmares, em Brasília.

O material comprobatório está disponível para averiguação presencial, dentro do prazo de quatro meses a partir da divulgação deste Relatório Público, conforme data constante na primeira página. Dentro deste período, basta agendar uma visita com a equipe do CNIRC.

Parte 3

Origem da Biblioteca da Palmares



A Biblioteca Oliveira Silveira

O acervo bibliográfico da Fundação Palmares começou a ser constituído em 1989, quando foi montada sua biblioteca. Em 1998 é batizada de “Biblioteca Oliveira Silveira”, em homenagem ao poeta e militante negro.

Oliveira Silveira faz parte da história do negro brasileiro, e deve ser uma presença constante no acervo da Palmares, na forma de suas poesias, artigos e entrevistas.

Porém, a escolha desse militante negro para nomear ações da Palmares – a exemplo do prêmio literário da Fundação – e seu próprio acervo, indica claramente a predominância de uma mentalidade voltada para a manutenção de um gueto marxista.

Não é uma mentalidade voltada para servir o povo brasileiro como um todo, a partir da valorização do negro e de sua cultura, buscando, assim, sua real integração.

O Grupo Palmares de Porto Alegre

Oliveira Silveira integrou o Grupo Palmares, de Porto Alegre, onde foi um dos principais responsáveis pela criação da data comemorativa 20 de Novembro, o "Dia da Consciência Negra" em contraposição à data 13 de Maio, o "Dia da Libertação dos Escravos".

Em 2006, o historiador Deivison Moacir Cezar de Campos escreveu uma dissertação intitulada: “O Grupo Palmares (1971 - 1978) : Um Movimento Negro de Subversão e Resistência pela Construção de um Novo Espaço Social e Simbólico”.

Na dissertação, aprendemos que os integrantes do grupo, incluindo Oliveira Silveira, ao “afirmar-se e organizar-se como grupo étnico”, adotaram “uma postura e um discurso subversivo que coloca em xeque conceitos estruturantes da sociedade brasileira como democracia racial, identidade e cultura nacional”.

Em qualquer estudo no qual se busque informações sobre o Grupo Palmares, as palavras-chaves que surgem são estas: movimento negro, identidade, reafricanização, resistência, subversão. Ou seja, trata-se de um movimento datado, de mentalidade revolucionária e marxista.

O Desprezo aos Grandes Negros Brasileiros

A pergunta natural que se impõe é esta: Se a Fundação Cultural Palmares surgiu com a missão de integrar totalmente o negro à sociedade brasileira, por que a Instituição não se focou na divulgação majoritária dos grandes negros brasileiros?

Faria todo o sentido o acervo bibliográfico chamar-se “Biblioteca Machado de Assis”, em homenagem ao nosso maior e mais genial escritor; ou “Biblioteca Irmãos Rebouças”, em louvor aos dois maiores engenheiros do Brasil no século 19.

É essa visão distorcida da realidade, onde uma parcela ínfima da história do negro se tornou durante três décadas o centro das ações e idealizações da Fundação Palmares, que gerou esse acervo insignificante da Instituição. Insignificante no sentido de registrar apenas uma parcela ínfima de uma história muito maior, muito mais rica e muito mais complexa.

Parte 4

O Acervo Imaginário

Truques Metodológicos e de Linguagem

O acervo real, defasado, desvirtuado e sem valor como material de formação de cidadãos conscientes da participação do negro em nossa sociedade e história, contrasta brutalmente com o acervo imaginário que a esquerda brasileira vem divulgando ao longo dos anos. O "rico acervo cultural da Fundação Palmares" simplesmente não existe. A sociedade brasileira foi ludibriada.

Os números inflados que a Palmares e a imprensa divulgaram durante anos, variando de 14 mil a 25 mil, foram frutos de algumas manobras da linguagem e de distorção de metodologias. Uma delas é a de contabilizar dezenas ou centenas de exemplares de um único título como se fossem títulos distintos. Por exemplo, 50 exemplares de uma mesma obra é contabilizada como "50 itens", dando a entender ao público leigo de que se trata de 50 obras distintas e valorosas; já que o termo técnico "item" dá margens a interpretações errôneas.

Outra manobra foi a de colocar como "riqueza" do acervo obras absolutamente desatualizadas e alheias à temática negra, a exemplo de uma enciclopédia Barsa de 1972 e alguns volumes de 2003, 2004 e 2005. Também houve o truque linguístico de nomear como obras raras vários livros que são simplesmente velhos ou carcomidos, e facilmente adquiridos por algumas dezenas de reais em qualquer livraria de usados.

Este presente levantamento temático e quantitativo comprovou, por exemplo, que não há “cartas de alforria” sob os cuidados da Fundação Cultural Palmares, mas apenas 06 documentos banais dos anos 1950 e 1960, a exemplo de um atestado de óbito de 1955 e uma certidão de nascimento de 1963.

Parte 5

O Acervo Real

Números e Percentuais Gerais

O acervo bibliográfico da Fundação Cultural Palmares é composto por:

- 9.565 títulos, sendo:
    - 1.530 Folhetos, folders e catálogos (16%);
    - 8.035 Livros (84%).

Este acervo total de 9.565 títulos constitui-se de:

- 46% de temática negra (4.400 títulos);
- 54% de temática alheia à negra (5.165 títulos).

A Temática Negra

Os 46% (4.400 títulos) da temática negra se dividem em:

- 5% (478 títulos) de cunho pedagógico, educacional e cultural dentro da missão institucional;

- 28% (2678 títulos) de militância política explícita ou divulgação marxista, usando a temática negra como pretexto;

- 13 % (1244 títulos) de catálogos, panfletos e folhetos, mesclando material de militância com informativos e descritivos de eventos e exposições.

Temática Alheia à Missão Institucional

Os 54% alheios à temática estão divididos em:

- 08% temática claramente marxista (765 títulos);
- 20% de temática geral com viés marxista (1.913 títulos);
- 26% de temática geral (2.487 títulos).

Nesses 54% do acervo, encontramos os seguintes temas:

- Sexualização de crianças;
- Ideologia de gênero;
- Pornografia e erotismo;
- Manuais de guerrilha;
- Manuais de greve;
- Manuais de revolução;
- Bandidolatria;
- Bizarrias.

Acervo Bibliográfico

- Apenas 5% cumprem a missão institucional da Fundação Palmares;
- 95% descumprem e desvirtuam a missão institucional da Palmares.

Adequação do Acervo ao Atendimento do Público-alvo

- 4% Totalmente adequado;
- 42% Parcialmente adequado;
- 54% Totalmente inadequado.

Condições Físicas do Acervo

- 35% encardidos e envelhecidos (não raros), inadequados para manuseio;
- 40% em bom estado de conservação;
- 25% em estado intermediário, tolerável para manuseio.

Percentual do Acervo Adequado às Normas Atuais da Língua Portuguesa

- 97% obsoleto, por ser anterior ao acordo ortográfico em vigor desde 2016;
- 3% atualizado segundo acordo ortográfico.

Parte 6

Defasagem e Obsolescência do Acervo

Desserviço à Cultura

Excetuando alguns catálogos sem valor cultural e alguns poucos títulos sem relevância, o acervo constitui-se de livros anteriores às reformas da língua portuguesa que datam de 2009.

Hoje, quem desejar ler na Palmares, por exemplo, “Papéis Avulsos”, de Machado de Assis, encontrará uma edição de 1938, a qual prestará um desserviço ao estudante brasileiro, pois ele aprenderá a escrever “chronica” em vez de crônica; “Hespanha” em vez de “Espanha”; e “annos” em vez de “anos”. É um exemplar que só pode ser utilizado por linguistas ou estudiosos machadianos, mas não pelo público em geral.

Quem consultar o clássico “Dicionário do Folclore Brasileiro” terá em mãos um livro não só gramatical e ortograficamente desatualizado, mas com páginas soltas e exibindo um forte cheiro de mofo.

Vivendo no Passado

Os poucos livros realmente de temática negra formam um conjunto tão defasado que o estudante que consumisse esse material estaria formando uma mentalidade semelhante a quem estivesse nos anos 1960/70. São obras velhas e mal cuidadas de James Baldwin (“Da próxima vez, o fogo”); sobre os Panteras Negras; sobre o ativista Steve Biko.

Por exemplo, já faz vinte anos que o mercado brasileiro lança títulos do pensador negro contemporâneo Thomas Sowell. Nenhum de seus livros foram adquiridos pela Palmares, e nem constam como doação.

Cornel West é outro pensador contemporâneo e importante dentro da questão racial; e dele a Fundação tem apenas um único livro, o “Questão de Raça”, lançado no Brasil em 1994. Este é o título mais “atualizado” do acervo.

Há também os livros não só desconectados da temática negra, mas também completamente esdrúxulos, a exemplo do “Parapsicologia e os Discos Voadores” e o “Armagedon na Cidade do Pará”; e alguns francamente delinquenciais, a exemplo da obra sexualizadora de crianças, “Pedagogia da Educação Sexual”, de Claude Lejeune, onde já na capa encontramos a seguinte bandeira: “Por uma educação sexualizada”.

Parte 7

Escola Marxista

Um Curso de Militância

Durante suas três décadas de existência, a Palmares operou e direcionou seus esforços para se tornar uma escola de militância política baseada no pensamento revolucionário marxista. Na prática, tornou-se um centro de formação de militantes às custas do dinheiro público.

Essa transformação da Palmares em uma célula à serviço dos partidos de esquerda constituiu-se num total desvio de finalidade, violentando todas as diretrizes, todas as leis e até nossa Constituição, uma vez que incentivou a divisão entre negros e brancos. A Palmares, em vez de buscar a união dos brasileiros, fomentou a luta de classes e o ressentimento, transformando o vitimismo em estilo de vida.

O Espraiamento do Acervo Marxista

O conjunto de obras do acervo revela claramente o espírito militante que inspirou essa coleção que foge ao escopo de atuação e responsabilidade da Palmares. Só se permitiu a entrada de obras marxistas.

Todo o acervo possui uma clara unidade conceitual e de conteúdo em torno dos objetivos revolucionários da esquerda. De modo que até o material alheio à temática negra, indo desde romances, tratados históricos e crônicas, são também de cunho ou viés marxista. Esses livros dão apoio conceitual e difuso aos livros francamente doutrinadores, tais como os de Marx; Che Guevara; Lênin; Marighella; Mao Tse Tung e Ho Chi Min.

Essa coerência temática em torno do marxismo demonstra que sua presença no acervo da Palmares não é “acidental” e nem “episódica”, mas planejada com um objetivo bem definido de militância.

O mesmo ocorre com a parte do acervo ligado à temática negra, no qual são privilegiados em quase sua totalidade os autores e as visões de mundo marcadamente marxistas, a exemplo de Décio Freitas, Clóvis Moura, James Baldwin e Edison Carneiro.

A Predominância Marxista

No acervo, Karl Marx é praticamente onipresente. São dezenas de edições diferentes de sua obra principal, “O Capital”; e mais de uma centena de estudos a seu respeito, além de outras dezenas de edições de suas obras. Friedrich Engels, comparsa de Marx durante boa parte de sua vida, também comparece em outras dezenas de livros. Também há obras de Mao Tse-Tung; de Ho Chi Min; de Che Guevara; de Carlos Marighela; de Lênin e de Stálin. No total, são mais de 400 livros louvando e ensinando o pensamento revolucionário de modo aberto e claro.

Todos os Clássicos da Delinquência

Também foi constatado que o acervo abriga os clássicos do pensamento revolucionário e transgressor utilizado pelos marxistas em sua militância cultural e educacional.

Exemplo 01 – “Porcos com Asas”, livro de pornografia juvenil, com incentivos à masturbação, ao sexo livre e à erotização

como valores centrais da juventude, juntamente com o envolvimento com revoluções;

Exemplo 02 – “Bandidos”, de Eric Hobsbawm, uma obra que define o bandido não como um criminoso que merece o rigor da lei e a consequente punição, mas como um ser que se rebela “contra a injustiça”. A frase central do livro é esta: “Banditismo é liberdade”.

Exemplo 03 - "Ciranda dos Libertinos", de Marquês de Sade - Textos com todas as perversões sexuais possíveis, envolvendo sangue, fezes, mutilações e sadismo e masoquismo.

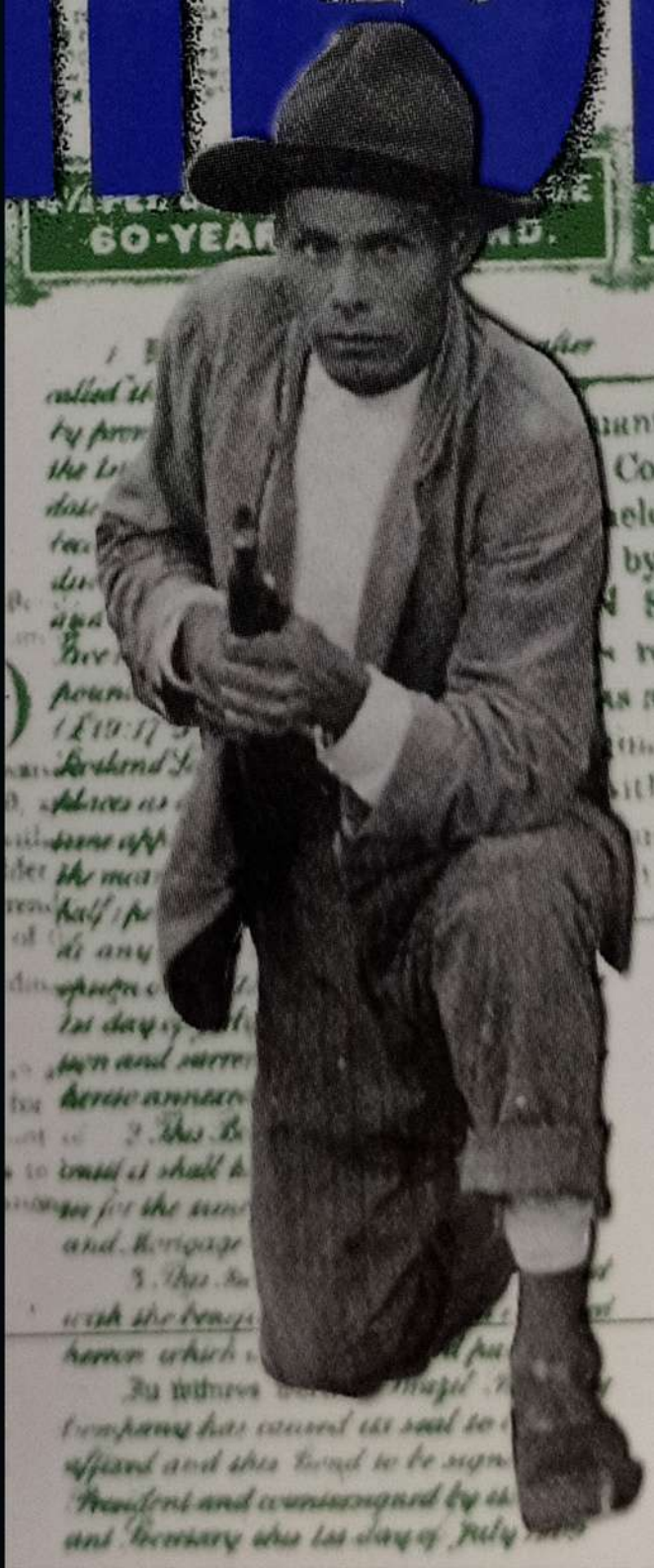
Intromissão Partidária

Dentro desta dinâmica de aparelhamento da instituição, foi um desdobramento lógico encontrar no acervo material de propaganda dos partidos e organizações marxistas. Há programas e documentos do Partido Comunista Brasileiro; manuais de militância do PT; cartilhas das centrais sindicais e publicações do MST.

Qualquer material político desse teor se configura em desvio da missão institucional da Palmares. Porém, se houvesse no acervo materiais de todos os partidos do Brasil, seria possível argumentar que houve um desvio generalizado e sem viés de aparelhamento. No entanto, o acervo abriga apenas as produções dos partidos marxistas.

Parte 8

Material Comprobatório



Comprovação do Pensamento Delinquencial

O material comprobatório foi dividido em quatorze grupos:

- Iconografia Delinquencial;
- Iconografia Sexual;
- Intromissão Partidária;
- Livros com Selos da Palmares;
- Sexualização de Crianças;
- Pornografia Juvenil;
- Técnicas de Vitimização;
- Palavras-chaves do Acervo;
- Livros Esdrúxulos e Destoantes;
- Livros Eróticos, Pornográficos e "Pedagógicos";
- Livros de/e sobre Karl Marx;
- Livros de/e sobre Lênin e Stalin;
- Material Obsoleto;
- Processo de Triagem - Equipe CNIRC.

MATERIAL COMPROBATÓRIO 01

ICONOGRAFIA DELINQUENCIAL

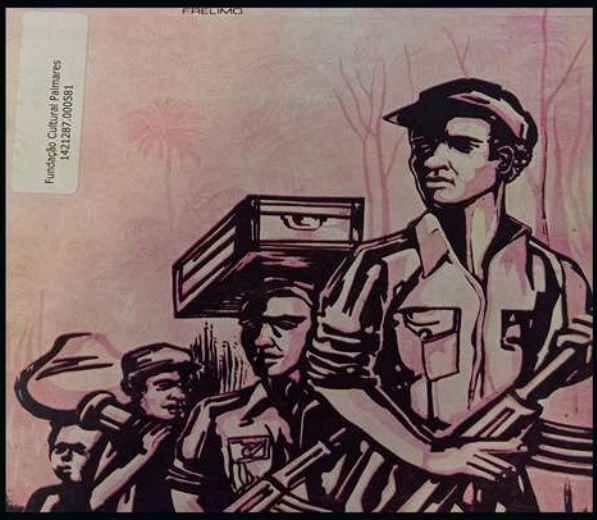
Livros "Cultura Soviética", Coletânea; e "Bandidos", de Eric Hobsbawm.

BANDIDOS

MATERIAL COMPROBATÓRIO 02

ICONOGRAFIA DELINQUENCIAL

Detalhes das capas dos livros "Dez Dias que Abalaram o Mundo"; "Revolução e Contra-revolução no Brasil"; "História da Frelimo"; "Programa Socialista - PCdoB".

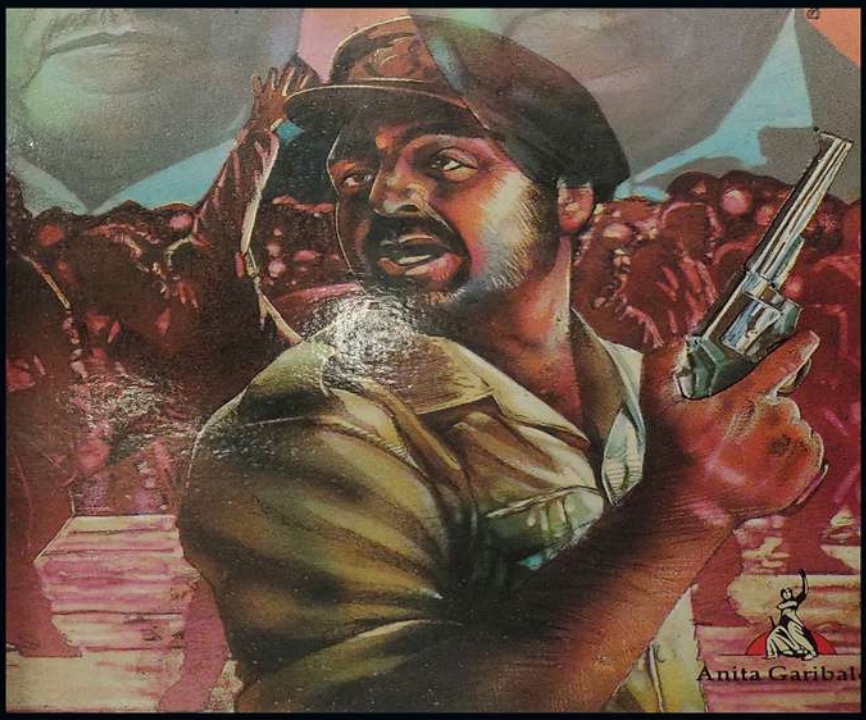


Fundação Cultural Palmares
14211287.000581

MATERIAL COMPROBATÓRIO 03

ICONOGRAFIA DELINQUENCIAL

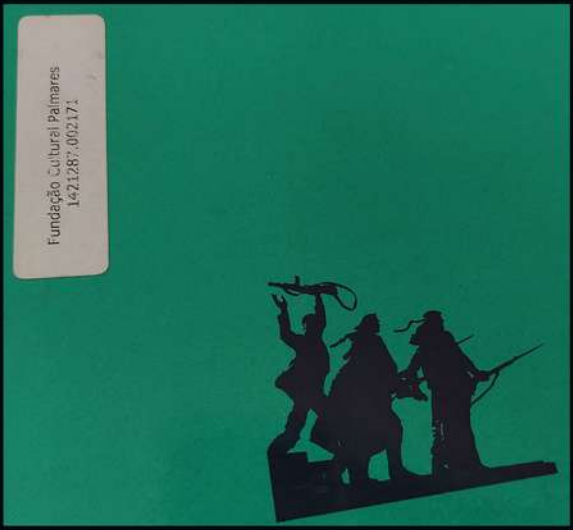
Imagens das capas de "Luta Armada no Brasil" e "República Democrática do Congo".



MATERIAL COMPROBATÓRIO 04

ICONOGRAFIA DELINQUENCIAL

Detalhes das capas dos livros "Reforma ou Revolução?" e "História do Bolchevismo".



MATERIAL COMPROBATÓRIO 05

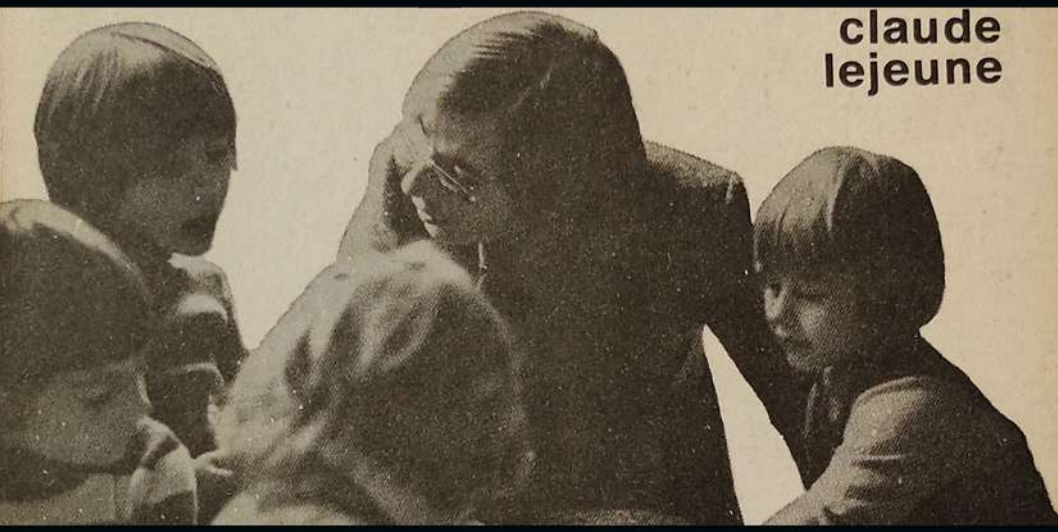
ICONOGRAFIA SEXUAL

Detalhes das capas dos livros "Amor em Grupo";
"A Mulher Sensual: Sonhos e Fantasias";
"O Sexo na Alemanha Nazista".

MATERIAL COMPROBATÓRIO 06

ICONOGRAFIA SEXUAL

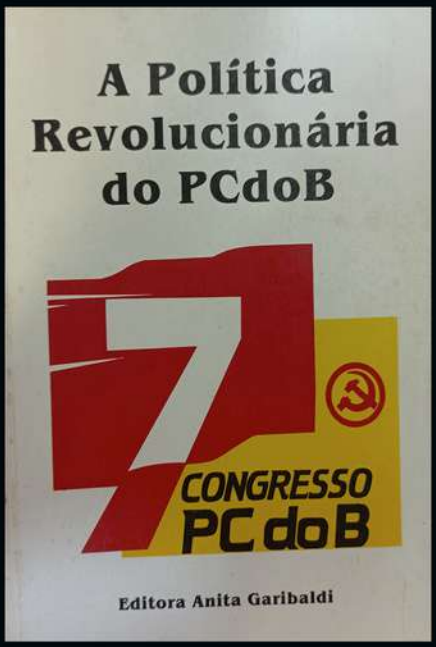
Aula sobre sexo para crianças, na capa do livro "Pedagogia da Educação Sexual"; ilustração de capa de "Porcos com Asas", obra pornográfica e revolucionária voltada para o público juvenil.

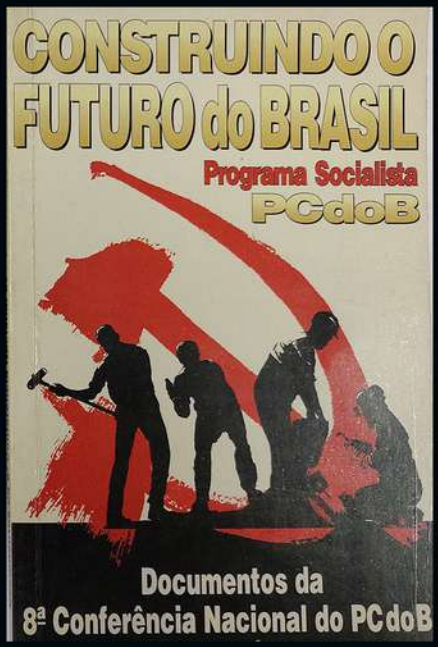


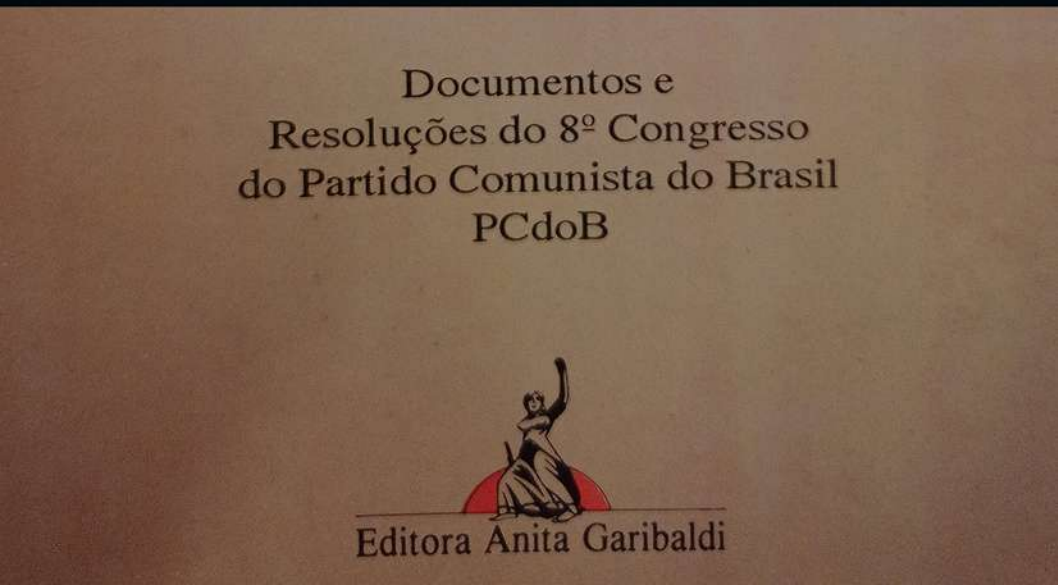
MATERIAL COMPROBATÓRIO 07

INTROMISSÃO PARTIDÁRIA

Livros e apostilas do Partido Comunista do Brasil



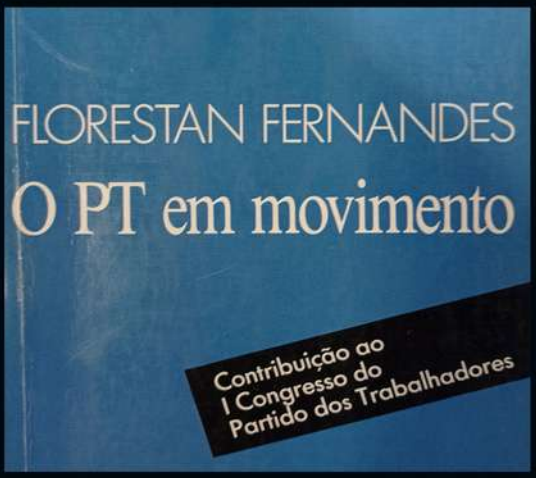


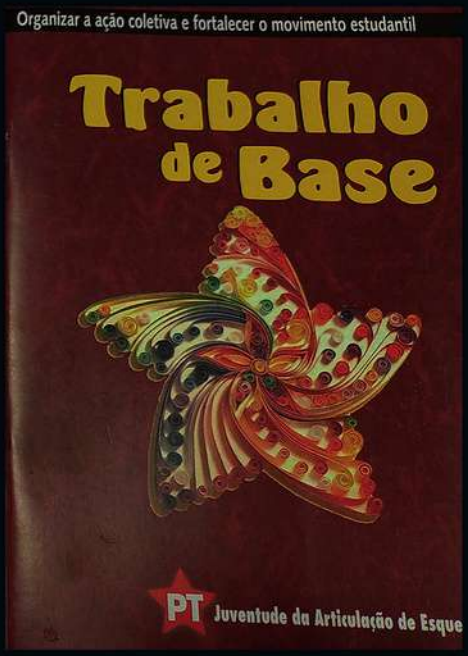


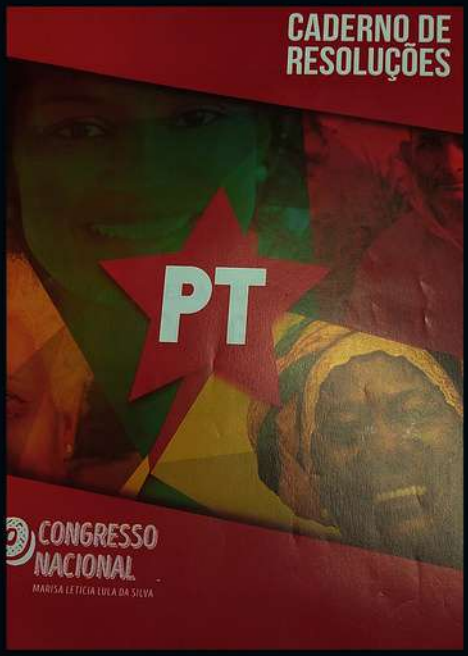
MATERIAL COMPROBATÓRIO 08

INTROMISSÃO PARTIDÁRIA

Livros e apostilas do Partido dos Trabalhadores



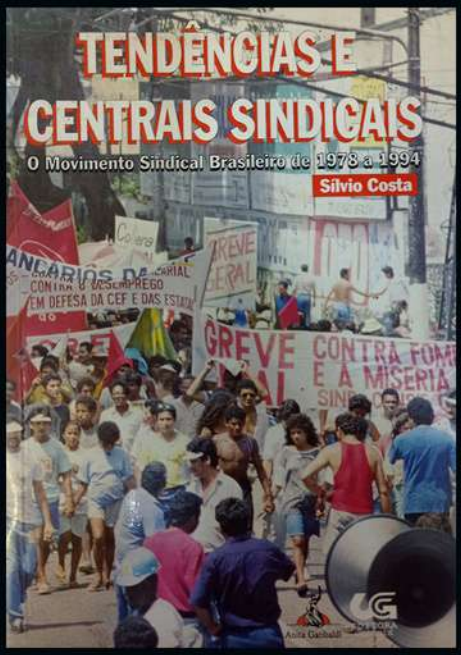




MATERIAL COMPROBATÓRIO 09

INTROMISSÃO PARTIDÁRIA

Livros e apostilas do MST, das Centrais Sindicais e do Partido Comunista do Brasil

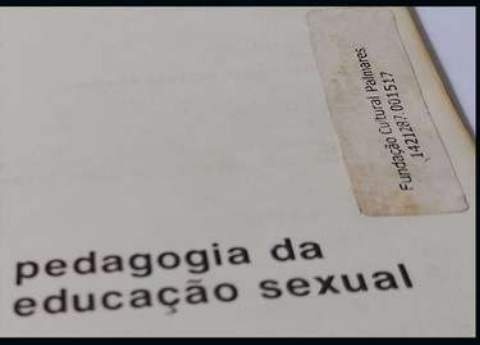


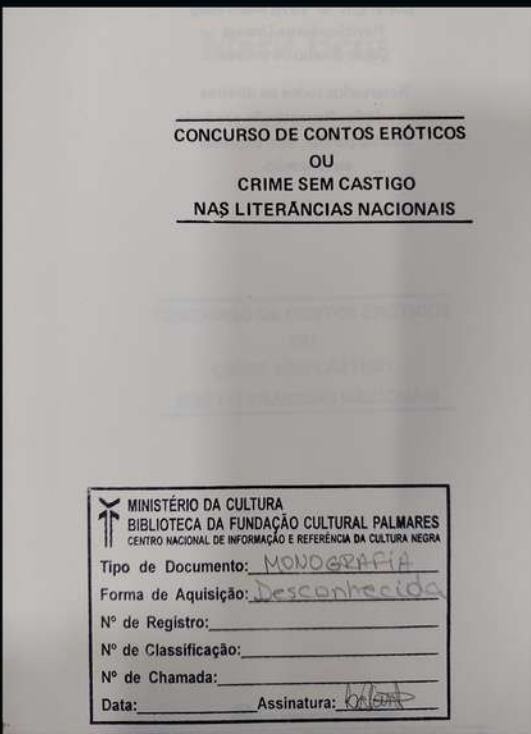
A CRISE DO NEOLIBERALISMO E A LUTA PELO SOCIALISMO

ALDO REBELO

MATERIAL COMPROBATÓRIO 10

LIVROS COM SELOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES



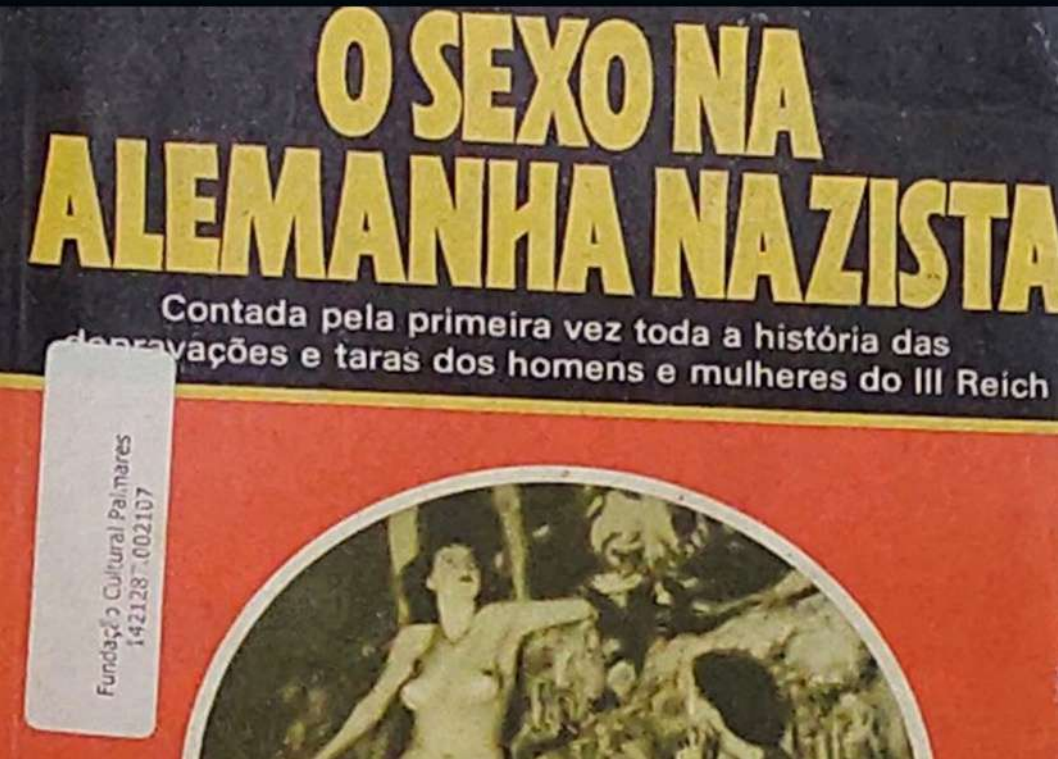


MATERIAL COMPROBATÓRIO 11

LIVROS COM SELOS DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

De Michael Löwy:

De Hans Peter Bleuel:



MATERIAL COMPROBATÓRIO 12

SEXUALIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Dois trechos do livro "Pedagogia da Educação Sexual", de Claude Lejeune, ensinando técnicas de abordagem e convencimento:

rante o sono — exige palavras tranqüilizadoras: "Numa bolsa especial que possui a mamãe, ao calor, ao abrigo...".

De imediato, após ouvido com atenção: *Como ele sai?* e *Como ele entrou?* em conseqüência de informações sobre a diferença dos sexos e sobre o ato sexual.

A criança percebe desde a origem a diferença dos sexos; tem uma imagem clara sobre isso em torno dos dois anos e meio, três anos. Devemos notar que este momento é capital sobre o plano sócio-cultural: afirmando à menina que ela não tem um membro, o risco de reivindicação ulterior não é negligenciável. Valorizar o estatuto de "pequeno macho em potencial", de futuro dominador, são os estigmas originais da exploração de um pelo outro, da mulher pelo homem, do homem pelo homem. É fundamental anunciar ao menino que ele tem um membro, que a menina tem outra coisa

mas nada mais são que incidentes de percurso e devem ser vividos como tal. A puberdade não é o acesso febril à sexualidade.

Esta segunda fase é bem mais delicada a analisar. A educação sexual começa quando é preciso dar uma orientação a dados objetivos idênticos para todo mundo.

Articular va-gi-na, ú-te-ro, explicar a crianças de quatro anos como elas nasceram, nada disso é muito espinhoso, se bem que alguns, acreditando fazer bem, se violentarão para pronunciar pê-nis ou tes-ti-cu-lo, prontos a gaguejar ou corar. Que pensa uma criança, diante da qual se desenvolvem raciocínios sobre muitos assuntos, ao constatar que num domínio, e apenas num, se fica constrangido? Não percebe uma inquietação, não registra mal-estar na origem da perturbação?

As dificuldades começam realmente quando a criança exige esclarecimentos à luz afetiva. Deixare-

MATERIAL COMPROBATÓRIO 13

PORNOGRAFIA JUVENIL

Trechos do livro "Porcos com Asas": sodomia e masturbação.

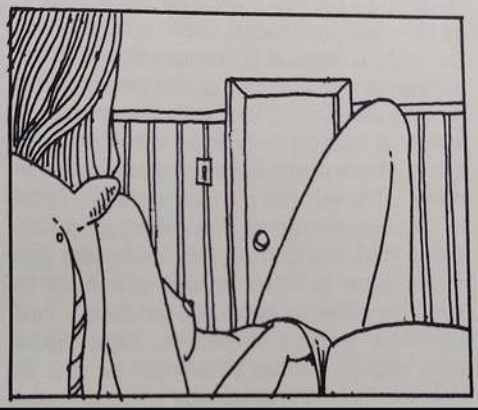
troço sai, descar-
bem comportada, sem
até o amor torna-se uma
o onde é preciso ganhar a
ele perde confiança em si
estar em plena possessão
eu fico séria, mas o or-
dele, pois se concentra

costume, eu embaixo,
tes. Eu lhe digo, tor-
ue espanta as moscas
ade, eu me sinto um
como uma cachorra,
posso olhar nos seus
onstatar se me ama
porquinha querida,
o dois amantes..."
pescoço, na nuca,
alpam meus seios,
penduradas,

11. Além da sodomia, o amor

Mais uma vez estou na cama da primeira vez e das outras que se seguiram.

Vá lá saber por que Antônia odeia tanto a Vampira. Toda vez que queremos trepar, a pobre parece fazer de propósito e encontra um motivo para sair.



Caralho. Caralho, caralho, caralho. Buceta. Buceta peluda, quente, cheirosa. Buceta de putinha.

Nada... Antes, falando estas coisas, eu gozava ou, pelo menos, me vinha vontade... Quando eu estava com meus amigos, dizia estas palavras e depois caía na gargalhada. Quando eu estava sozinha, pensava nelas, falava a meia voz e, ligeira, enfiava a mão dentro da minha calcinha, de olho na porta e de ouvidos tão atentos que eu podia ouvir até o ranger das escadas. Era o pânico total. Depois, eu bem que cortaria minha mão, mas na hora era tão bom... Era como uma felicidade molhada, explosiva, um grito abafado, e pronto!... Agora, mesmo quando estou sozinha, é como se estivesse com outras pessoas: me

MATERIAL COMPROBATÓRIO 13 A

PORNOGRAFIA JUVENIL E ADULTA

Pedofilia, coprofilia e violência:"Ciranda dos Libertinos", de Marquês de Sade.

"E apoderando-se de uma tenaz, o bárbaro arranca-lhe a pele das coxas e das nádegas em cinco ou seis lugares com tal violência que o sangue salta de cada chaga. Surge uma buceta; ele se submerge nela: instruída, sua fodedora, que preservara-se, caga-lhe no pau enquanto é fodida; dois outros cagalhões lhe são arremessados por rabos masculinos; fodem-no e o libertino descarrega blasfemando contra seu Deus.

Falta Jerônimo. Ele se aproxima: vai exercitar-se numa garota de treze anos. O sacana só se serve dos dentes e a cada mordida faz o sangue jorrar."

Necrofilia: "Porcos com Asas", de M. L. Raradice e L. Ravera.

Com uma mão, comprime seu ventre — ali, onde os pêlos sobem do púbis ao umbigo. Desabotoa seu *jeans*, segura seu membro e começa a esfregá-lo com raiva, sem tirar os olhos do meu cadáver. Finalmente, ele chora. Ou melhor. Grita. Morre. Sofre. É preso, torturado, acusado de roubar cadáveres de jovenzinhas para realizar experiências diabólicas; é condenado à morte, mas antes de ser executado lhe arran-

MATERIAL COMPROBATÓRIO 14

TÉCNICAS DE VITIMIZAÇÃO

Demonização da polícia e da pessoa branca.

MATERIAL COMPROBATÓRIO 15

PALAVRAS-CHAVES DO ACERVO

Elogio ao banditismo: "Bandidos", de Eric Hobsbawm

O banditismo é a liberdade, mas numa sociedade camponesa poucos podem ser livres. A maioria das pessoas está presa aos grilhões da autoridade e do trabalho, um reforçando o outro. O que faz os camponeses sucumbirem à autoridade e à coer- [illegible] econômica — muitas e

Roubo de terras: "Sobre Educação, Política e Sindicalismo", de M. Tragtenberg

teriores. Se era relativamente fácil expropriar algumas coletividades de suas terras, devido à pouca oposição encontrada, era bem mais difícil beneficiar o povo. Os ministérios liberais, de curta duração na Espanha, não poderiam resolver problema tão complexo.

Radicalizações: "Antonio Gramsci", de Mário Maestri e Luigi Candreva

Radicalismo e confusão

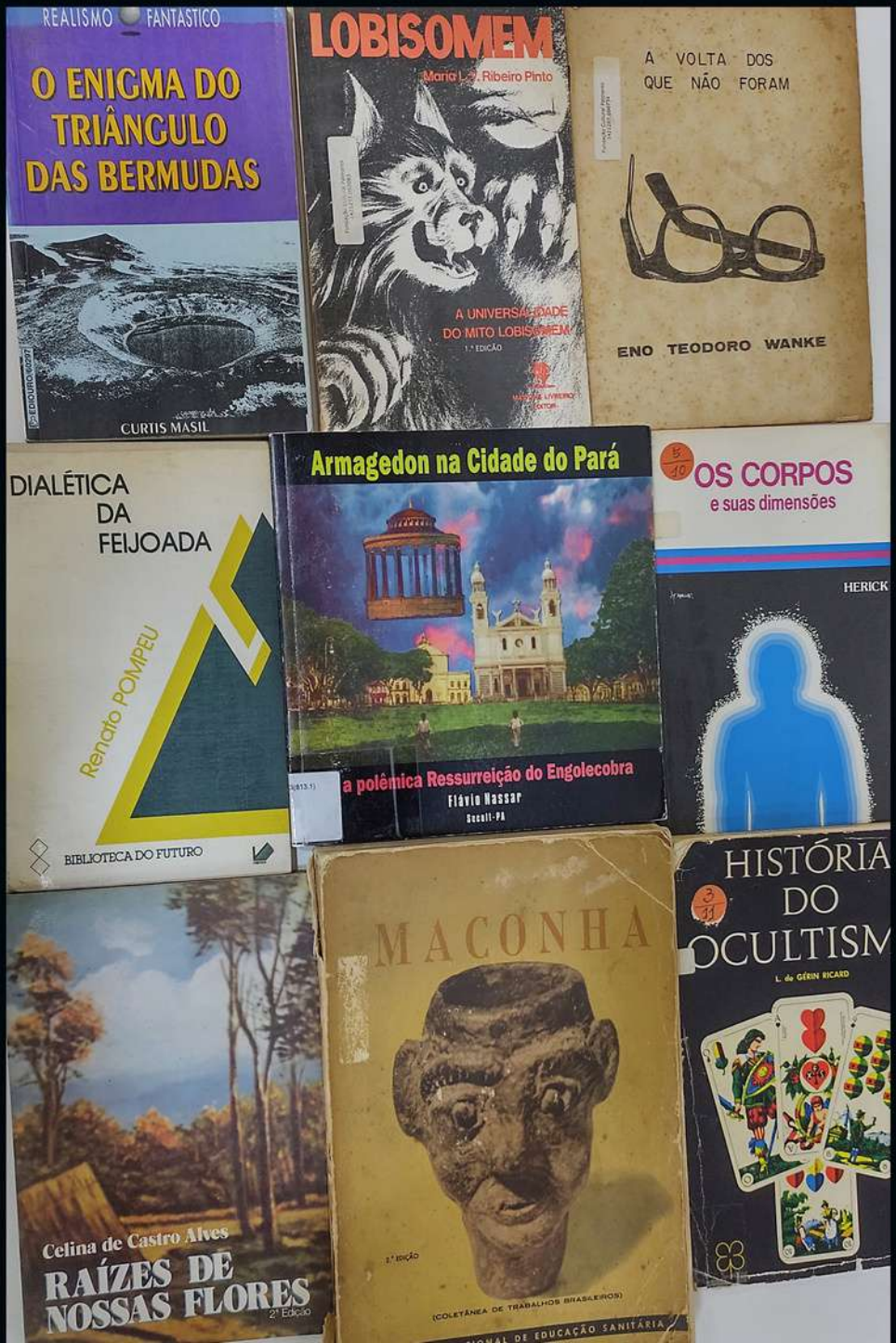
O 16° Congresso Nacional do PSI expressou a radicalização social e política italiana e a confusão de sua direção socialista. No mês seguinte, os socialistas alcançaram importante vitória eleitoral, obtendo 32% dos votos e elegendo 156 deputados ao Parlamento. O sucesso eleitoral fortaleceu os setores reformistas, vacilantes e oportunistas.[68]

Prática revolucionária: "Os Desafios da Esquerda", de Marta Harnecker

Para que a ação política seja eficaz, para que as atividades de protesto, de resistência e de luta do movimento popular consigam os seus objetivos anti-sistêmicos, é necessário um sujeito organizador que seja capaz de orientar os múltiplos esforços que surgem espontaneamente, e de promover outros.

MATERIAL COMPROBATÓRIO 16

LIVROS ESDRÚXULOS E DESTOANTES

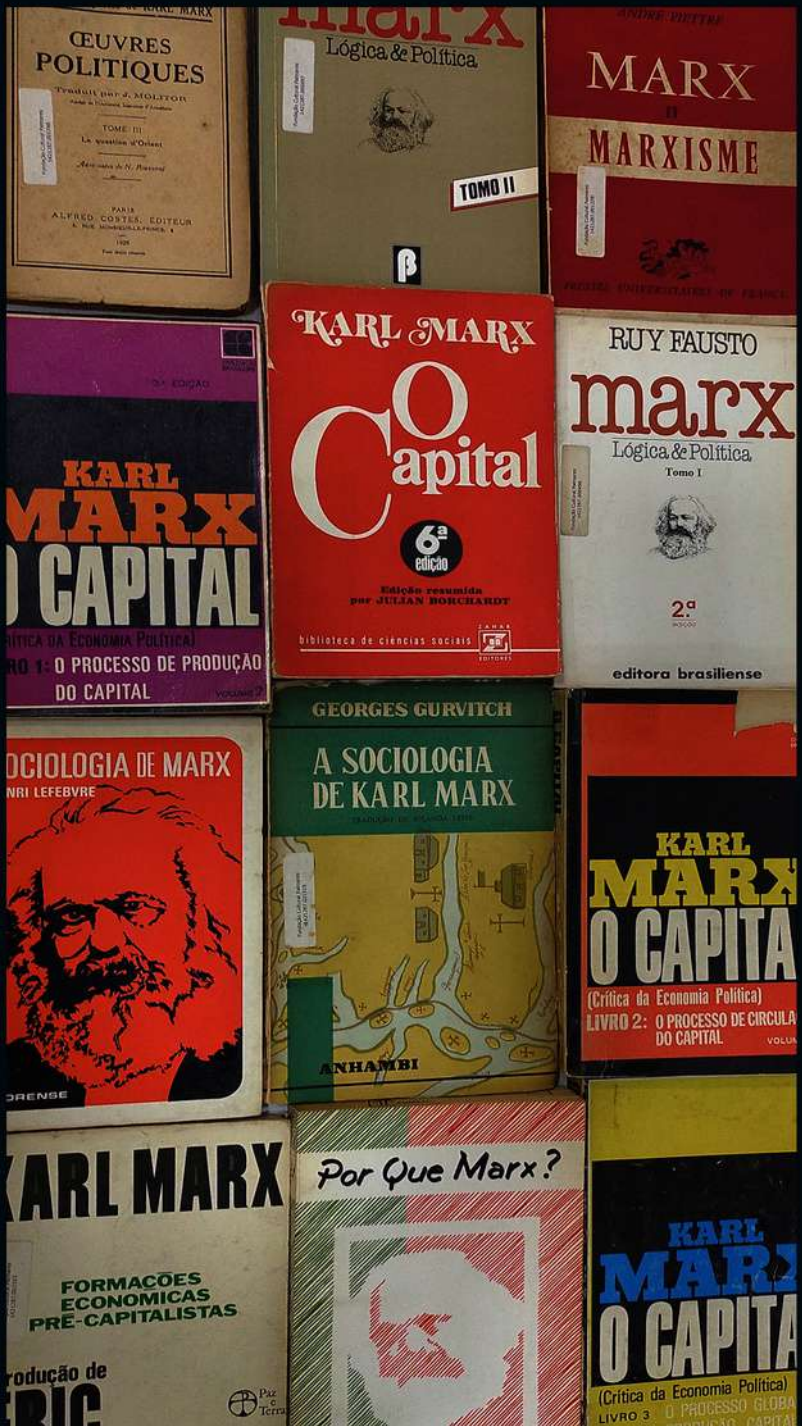


MATERIAL COMPROBATÓRIO 17

LIVROS ERÓTICOS, PORNOGRÁFICOS E "PEDAGÓGICOS"

MATERIAL COMPROBATÓRIO 18

LIVROS DE E SOBRE KARL MARX



MATERIAL COMPROBATÓRIO 19

LIVROS DE E SOBRE LÊNIN E STALIN

MATERIAL COMPROBATÓRIO 20

MATERIAL OBSOLETO

Enciclopédia desatualizada, mas caracterizada como parte do "rico acervo cultural"

Dicionário impróprio para uso: velho, mas não raro.

MATERIAL COMPROBATÓRIO 21

PROCESSO DE TRIAGEM - EQUIPE CNIRC

MATERIAL COMPROBATÓRIO 22

PROCESSO DE TRIAGEM - EQUIPE CNIRC

LISTA DE 300 TÍTULOS COMPROBATÓRIOS DO DESVIO DA MISSÃO INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO PALMARES

Número	Título	Autor	Editora	Ano
01	O modo de produção e formação social: uma autocrítica de modos de produção pré-capitalistas	Barry Hindess	Zahar Editores	1978
02	O problema chinês	Roger Garaudy	Zahar Editores	1968
03	Guerra no contestado	Paulo Ramos Derengoski	Insular	2000
04	A dialética materialista	Alexandre Cheptulin	Alfa-ômega	1982
05	O enigma do Triângulo das Bermudas	Curtis Mail	Tecnoprint	1987
06	Dialética da feijoada	Renato Pompeu	Vértice	1986
07	Capitalismo monopolista: ensaio sobre a Ordem Econômica e social Americana	Baran e S	Zahar Editores	1978
08	Ontologia do ser social: os princípios fundamentais de Marx	Gyorgy Lukács		
09	Paulo Freire: Vida e Obra	Ana Inês Souza	Expressão Popular	2001
10	Ho Chi Minh: sua vida, sua revolução	Jean Lacouture	Nova Fronteira	1979
11	O pensamento de Che Guevara	Michael Lowy	Expressão Popular	2001
12	Che Guevara : contribuição ao pensamento revolucionário	Manolo Monereo Pérez	Expressão Popular	2001
13	Hasta Siempre, Comandante	Paulo divino Ribeiro da Cruz	Centro de estudos sindicais	1997
14	Poemas: Rondó da liberdade	Carlos Marighella	Editora Brasiliense	1994
15	A história me absolverá	Fidel Castro	Expressão Popular	2001
16	Um mundo intolerável: liberalismo em questão	René Dumont	Editora Revan	1989
17	A Causalidade diabólica I	Léon Poliakov	Perspectiva	1991
18	Sacerdotes e burocratas: introdução ao socialismo real	Adolfo Gilly	Brasiliense	1985
19	Almas mortas	Nicolau Gogol	Brasil Editora	1937
20	Economia e ideologia	Ronald L. Meek	Zahar Editores	1971
21	A revolução dos pequenos	Gerson Gabrielli	BDA	1997
22	A parapsicologia e os discos voadores: O caso Alexânia	Moacyr Uchoa	Grupo Expansão Cultural	1973
23	A crise do neoliberalismo e a luta pelo socialismo	Aldo Rebelo	Câmara dos deputados	1994
24	O Brasil eu queremos: assembleia popular por um novo Brasil	Rede Jubileu Sul	Expressão Popular	2006
25	A crise do imperialismo	Samir Amin	Graal	1977
26	A União Soviética: sua função na transformação socialista da humanidade	J. Posadas	Ciência, Cultura e Política	1985
27	Cultura soviética	Alexei Tolstoi	Vitória	1945
28	Princípios do comunismo	F. Engels	Horizonte	-
29	Reforma ou Revolução?	Rosa Luxemburg	Flama	1940
30	Sade: Vida e obra	Fernando Peixoto	Paz e terra	1978
31	Sexo e repressão na sociedade selvagem	Bronislaw Malinowski	Vozes	1973
32	O sexo e a vida	H. G. Wells	José Olympio editora	1942
33	A nova mulher e a moral sexual	Alexandra Kolontai	Pax	1932

34	Sociologia da sexualidade	Helmut Schelsky	Paz e terra	1968
35	Amor sublime: ensaio e poesia	Benjamin Péret	Brasiliense	1985
36	Comportamento sexual do brasileiro	Delcio Monteiro de Lima	Francisco Alves Editora	1977
37	Homossexulidade: mitos e verdades	Luiz Mott	Editora grupo gay da Bahia	2003
38	El sexo em la civilization : tomo 1	Vários autores	Partenon	1947
39	Freud e as origens do sexo	Dr. J. Gomez Nerea	Calvino	1941
40	O capital: livro 3. V. 5	Karl Marx	Civilização brasileira	-
41	A origem do capital: a acumulação primitiva	Karl Marx	Fulgor	1964
42	O capital: livro 3. V. 4	Karl Marx	Civilização brasileira	-
43	Caio Prado Jr. E a nacionalização do marxismo no Brasill	Bernardo Ricupero	Editora 34	2000
44	Problemas do socialismo internacional. V. 1	Lelio Basso	Felman-Rego	-
45	O comunismo hoje e amanhã	Salomon M. Solbodskoi	Felman-Rêgo	-
46	O capital. Livro 1. V. 1	Karl Marx	Civilização brasileira	1975
47	El sexo en la civilization. Tomo II	Vários autores	Partenon	-
48	Tudo sobre sexo	Frank S. Caprio	IBRASA	1966
49	?Quienes son los "amigos del Pueblo" y como luchan contra los socialdemocratas?	Lenin	Lautarro	1946
50	Stalin: Traços biográficos	Instituto MEL de Moscou	Calvino	-
51	Materialismo dialético e materialismo histórico	Stalin	Bases 10	1982
52	Stalin	Henry barbusse	Ediciones Ercilla	1936
53	Duas táticas: da socialdemocracia na revolução democrática	W. I. Lenin	Vitória	1945
54	Perguntas e respostas e os fundamentos do Leninismo	Stalin	Assunção	-
55	O Estado e a revolução	V. I. Lenin	Vitória	1946
56	Obras v. 1	J. V. Stalin	Vitória	1952
57	Lenin Vladimir: breve esbozo de su vida y atividade	Ilich	Instituto Marx – Engels-lenin	1946
58	Cuestiones del leninismo	J. Stalin	Ediciones em lenguas extranjeras	1941
59	Socialismo: ideal da classe operária, aspiração de todos os povos	João Amazonas	Editora Anita Garibaldi	1983
60	Sobre educação e política e sindicalismo. V. 1	Maurício Tragtenberg	Editora Cortez	1982
61	República democrática do Congo: Uma história de vida real , conflitos étnicos e guerra civil.	Guido Wazime	-	2011

62	Pedagogia da libertação e a transformação social	Mauro de Alencar	Cultura brasileira	2000
63	O processo da revolução democrática popular em Moçambique	Amora Moisés Machel	-	1990
64	A lição da greve	Brasil Debates	Cadernos políticos	-
65	A vitória constrói-se. A vitória organiza-se.	Samora Machel	FRELIMO	1977
66	Guerra de guerrilhas	Gondin da Fonseca	Universidade do Povo	1963
67	Da rebelião à Revolução	Eugene Genovese	Global	1983
68	Ideologia e mobilização popular	Marilena Chauí	Paz e Terra	1978
69	Os desafios da esquerda latino-americana	Marta Harnecker	Expressão Popular	2000
70	Tudo pelo povo. Tudo pela independência. Tudo pelo socialismo.	Antonio Agostinho	Gráfica popular	1979
71	Lobisomem: a universidade do mito lobisomem	Maria Louzada Pinto	Martins Livreiro	1986
72	Os corpos e suas dimensões	Herick A. Usami	Gráfica A. P.	1986
73	A vota dos que não foram	Eno Teodoro Wanke	Plaquette	1985
74	História do Ocultismo	L. de Gérin Ricard	Bloch	1939
75	O armagedon na cidade do Pará e a polêmica ressurreição do engolecobra	Flávio Nasser	Secult-PA	2001
76	Assembléia dos lutadores do povo	-	-	1999
77	Cancioneiro gaúcho	Augusto Meyer	Globo	-
78	O império soviético	Dionísio Napal	Revista dos tribunais	1934
79	A educação revolucionária do comunista	Diógenes Arruda	Anita Garibaldi	1982
80	A política revolucionária do PC do B	Partido comunista do Brasil	Anita Garibaldi	1989
81	As tarefas revolucionárias da juventude	-	Expressão popular	-
82	Bandidos	E. J. Hobsbawn	Forense Universitária	1975
83	A mulher sensual: sonhos e fantasias	Samantha Morgan	Romansex	-
84	O sexo n Alemanha nazista	Hans Peter Blewel	Record	1972
85	As santas prostitutas	Antonie Augusto Fagundes	Martins livreiro	1987
86	O amor em grupo	Gilbert D. Barrel	Arte nova	1971
87	Pedagogia da educação sexual	Claude lejeune	Arte Nova	1972
88	Porcos com asas: diário sexo-político de dois adolescentes	Marco L. Radice	Cantadas literárias	1981
89	Concurso de contos eróticos ou crime sem castigo nas literâncias nacionais	Marli Berg	Arte nova	-
90	I conferência estadual de políticas para lésbicas, gaus, bissexuais, travestis e transexuais – LGBTTS	Governo estado de Goiás	Semira	2008
91	A ciência das carícias	A. Martin de Lucenaz	Cultura Moderna	-
92	O sexo na educação	B. Harry Calverton	Calvino	1941

93	El impulso sexual	Havelok Ellis	Partenon	-
94	Ciranda dos libertinos	Marquês de Sade	Max Limonade	-
95	Coração vermelho	Verônica Bercht	Anita Garibaldi	2002
96	As táticas de guerra dos cangaceiros	Christina Machado	Laemmert	1969
97	Breve tratado de sovietologia	Alain Besançon	Nova Fronteira	1978
98	Lições de luta pela terra	Ademar Bogo	Memorial das letras	1999
99	Além dos fragmentos	Hillary Walmwright	Brasiliense	1981
100	Por que resisti à prisão	Carlos Marighella	Brasiliense	1994
101	Sociedade dos socialistas vivos	Luiz Marcos Gomes	Anita Garibaldi	1995
102	O socialismo vive	João Amazonas	Anita Garibaldi	1992
103	Luta armada no Brasil dos anos 60 e 70	Jaime Sautchuk	Anita Garibaldi	1995
104	Revolução e contra-revolução no Brasil	Franklin de Oliveira	Civilização Brasileira	1962
105	O PT em movimento	Florestan Fernandes	Cortez	1991
106	As táticas de Guerra dos cangaceiros	Maria Christina Machado	Brasiliense	1978
107	A revolução soviética (1905-45)	Paulo Vizentini	Mercado Aberto	1989
108	Construindo o futuro do Brasil – PC do B	Renato Rabelo	Anita Garibaldi	1995
109	Dicionário do folclore brasileiro	Luis Camara Cascudo	Edições de ouro	-
110	Dicionário do Folclore brasileiro	Luis Camara Cascudo	Edições de ouro	-
111	Critica del programa de Gotha	Carlos Marx	Lautaro	19--
112	Formações econômicas pré-capitalistas	Karl Marx	Paz e terra	1977
113	Sociologia de Marx	Henri Lefebvre	Forense	1966
114	Eros e civilização	Herbert Marcuse	Círculo do livro	-
115	Critica del programa de Gotha	Carlos Marx	Lautaro	19--
116	O que é greve	Marcia leite	Brasiliense	1988
117	A dialéctica	Paul Foulquie	Coleção Saber	1949
118	Antonio Gramsci: vida e obra de um comunista revolucionário	Mário Kandreva	Expressão popular	2001
119	Discursos y declaraciones de viacheslav Molotov	Viacheslav Molotov	Pueblos Unidos	1947
120	O capital – livro 3. V.6	Karl Marx	Civilização Brasileira	1894
121	A farsa do neoliberalismo	Nelson Sodré	Graphia	1995
122	A revolução de 30	Manoel correia de Andrade	Mercado aberto	1988
123	Ceuvres Politiques	Karl Marx	Alfred Costes	1929
124	Marx: lógica e política- tomo ll	Ruy Fausto	Brasiliense	1987
125	A sangue quente	Hamilton Almeida Filho	Alfa- ômega	1978
126	Moscou não crê em lágrimas	Ilya Ehremburg	Zumbi	1958
127	Trabalho, salários e sindicatos no E.U.A	Reinaldo Santos	Impressões de viagem	1967
128	O capital – livro 2. V.6	Karl Marx	Civilização Brasileira	1894
129	10 dias que abalaram o mundo	John Reed	Zumbi	1958
130	Marx et Marxism	André Piettre	Presses	1957
131	A sociologia de Karl Marx	Georges Gurvitch	Anhambi	1960
132	O materialismo histórico em 14 lições	L. A. Tcheskiss	Calvino Filho	1934

133	His promisedland	John Parker	Stuart Seely	1996
134	Tendências e centrais sindicais	Sílvio costa	Editora Goiania	1995
135	O capital v.4	Marx	Nova Cultural	1985
136	Entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica	Petronilha Beatriz Gonçalves	Inep	2003
137	Por que Marx?	Leandro Konder	Graal	1983
138	O capital – livro 1. V.2	Karl Marx	Civilização Brasileira	1894
139	O capital – edição resumida	Karl Marx	Zahar	1980
140	Marx: lógica e politica – tomo 1	Ruy Fausto	Brasiliense	1987
141	História da Frelimo	Departamento de trabalho ideológico	Conhecer	-
142	Rádios livres: a reforma agrária no ar	Arlindo Machado	Brasiliense	1986
143	Carlos Marx	Harold Laski	Ediciones Populares	-
144	Tratado elementar de magia pratica	Papus	O pensamento	-
145	As classes sociais no capitalismo de hoje	Nicos Poulantzas	Zahar Editores	1975
146	Menino brinca de boneca?	Marcos Ribeiro	FNDE	1990
147	Socialismo	J.R	Edições América Latina	1930
148	Maconha: Coletânea de trabalhos acadêmicos	Serviço Nacional de educação sanitária	Ministério da Saúde	1958
149	Historia económica general	Max Weber	Fondo de Cultura Economica	1942
150	A origem do capital: a acumulação primitiva	Karl Marx	Fulgor	1964
151	O terceiro mundo: mecanismos do subdesenvolvimento	J. M. Albertini	Senzala	1967
152	O segundo sexo: fatos e mitos	Simone de Beauvoir	Difusão Européia	1960
153	Herr vogt	Carlos Marx	Lautaro	1947
154	Obras escolhidas v.3	Karl Marx e Friedrich Engels	Alfa-ômega	1940
155	Filosofia da práxis	Adolfo Sanchez Vazquez	Paz e terra	1967
156	La comuna da París	Lenin	Alector	-
157	Valor, força de trabalho e acumulação monopolista	Conceição Tavares	CEBRAP	196?
158	Os desafios do socialismo no século XXI	João Amazonas	Anita Garibaldi	1999
159	O ciclo da revolução	Octavio Ianni	Petropolis	1984
160	Lenin e a revolução russa	Oziel Gomes	Expressao popular	1999
161	Sigla viva: nasceram os homens atrás da siglas gritando viva	Heitor Humberto de Andrade	Grupo de planejamento gráfico	1970
162	Le manifet communiste	Karl Marx	Alfred Costes	1934
163	O capital – Critica da economia política v. III	Marx	Nova Cultural	1985
164	Distorções e revisões	José joffily	Líder	198?
165	O socialismo missionário	Décio Freitas	Movimento	1982
166	Dialética e cultura	Lucien Goldmann	Civilização brasileira	1967

167	Ludwig Feuerbach y el fin de la Filosofia clasica alemana	Engels	Lenguas extranjeras	1946
168	Estado e burguesia no Brasil	Antonio Carlos Mazzeo	Nossa Terra	1989
169	El modo de produccion asiatico	Maurice Godelier	Eudecor	1966
170	Marxismo e ciência social	Martin Shaw	Vértice universitária	1986
171	Los conceptos políticos y filosóficos de Belinski	Z. Smirnova	Ediciones em lenguas extranjeras	1954
172	Violencia y campesinado	Alberto Flores Galindo	Institito de Apoyo Agrario	1984
173	Que és la dialéctica	Henry Lefebvre	Dedalo	1959
174	Le parti de Maurice Thorez ou le bonheur communiste français	Jacqueline Mer	Payot	1977
175	Guarda-negra: perfil de uma sociedade em crise	Maria Lucia de Souza Rangel Ricci	Rici	1990
176	A natureza da pobreza das massas	Hohn Kenneth Galbraith	Nova Fronteira	1979
177	Marx e Mannheim	Machado Neto	Progresso	1956
178	Capitalismo y esclavitud	Eric Williams	Siglo Veinte	1973
179	Fundamentos do marxismo-leninismo	O. V. Kuucinen	Vitória	1962
180	Educação e luta de classes	Anibal Ponce	Fulgor	1963
181	A sociologia na união soviética: um visão marxista das ciências sociais	G. V. Ossipov	Civilização brasileira	1968
182	Classes sociais e agricultura no nordeste	Manuel Correia de Andrade	Massangana	1985
183	Dissidentes ou mercenários?	Hernando Calvo Ospina	Expressão Popular	2001
184	Poder soviético	Hewlett Johson	Calvino	1944
185	Unidade anti-imperialista É a base do não-alinhamento	Samora Machel	Palavras de ordem	1979
186	El folklore de las luchas sociales	Paulo de Carvalho Neto	Coleccion mínima	1973
187	Quem é o povo no Brasil? Caderno do povo brasileiro v.2	Nelson Werneck Sodrée	Civilização brasileira	1962
188	Quem é o povo no Brasil? Caderno do povo brasileiro v.4	Nelson Werneck Sodrée	Civilização brasileira	1962
189	O tenentismo em Sergipe	José Ibarê Costa Dantas	Vozes	1974
190	Pragmatismo y sociologia	Emilio Durkheim	Schapire	-
191	Problemas de Governo Socialista	Stafford CRIPPS	Progresso	1950
192	Miséria da filosofia	Karl Marx	FLAMA	1946
193	La sociologia alemana contemporânea	Raymond Aron	Editorial Paidos	1953
194	Evolução política do Brasil: Colônia e império	Caio Prado Jr.	Brasiliense	1987
195	Sociologia e filosofia social de Karl Marx	T. B Bottomore	Zahar	1964
196	O capital v. 3 Tomo 2	Marx	Nova Cultural	1986
197	O capital v.2	Marx	Nova cultural	1985
198	Preeminência inglesa no Brasil	Alan K. Manchester	Brasiliense	1973

199	Genocídio americano: A guerra do Paraguai	Julio José Chiavenatto	Brasiliense	1979
200	Enigmas da modernidade-mundo	Octavio Iani	Civilização brasileira	2000
201	Marxismo y democracia: sociologia 4	Klaus von Beyme	Rioduero	1973
202	Marxismo y democracia: sociologia 3	Klaus von Beyme	Rioduero	1973
203	Marxismo y democracia: sociologia 2	Klaus von Beyme	Rioduero	1973
204	Ensaios sobre literatura	Georg Lukacs	Civilização Brasiliense	1965
205	Marxismo sem utopia	Jacob Gorender	Ática	2000
206	Las cartas de Bartolomeo Vanzetti no lloren mi muerte	Wilhelm Reich	Granica	1972
207	Sociedade de massa e conflito político	Sandor Halebsky	Zahar Editores	1976
208	A falência da II internacional	Lenin	Kairos	1979
209	LÍdéologie Allemande	Karl Marx e Engels	Editions socieles	1958
210	O capital v. 1 tomo 1	Karl Marx	Nova Cultural	1985
211	O capital v. 2 tomo 2	Karl Marx	Nova Cultural	1985
212	10 Dias que abalaram o mundo	John Reed	Bases	1957
213	As transformações sociais na época dda revolução e do imperialismo	João Amazonas	Anita Garibaldi	1990
214	O capital. V. 1 tomo 1	Karl Marx	Abril Cultural	1983
215	O capital. V. 2	Karl Marx	Abril Cultural	1983
216	O capital. V. 1 tomo 2	Karl Marx	Abril Cultural	1983
217	Lênin: vida e obra	Moniz Bandeira	Paz e Terra	1978
218	História das lutas sociais no Brasil	Everardo Dias	Alfa-omega	1977
219	La acumulation del capital segun Rosa Luxemburgo	Lucien Laurat	Ediciones Hoy	1934
220	O capitalismo do século XX	E. Varga	Civilização Brasileira	1963
221	Da teoria marxista do conhecimento	M. Rosental	Nova Cultura	1956
222	Capitalismo e revolução burguesa no Brasil	Nelson Werneck	Oficina de livros	1990
223	O materialismo dialético e as ciências da natureza	Kh. Fataliev	Zahar Editores	1966
224	O revisionismo chinês de Mao Tsetung	João Amazonas	Anita Garibaldi	1981
225	A resistência do Vietnam	Ho Chi Minh	Laemmert	1968
226	Salário, preço e lucro	Karl Marx	Vitória	1955
227	A questão camponesa em França e na Alemanha	Friedrich Engels	Centelha	1974
228	O marxismo diante das sociedades primitivas	Emmanuel Terray	Graal	1979
229	Discurso sobre o colonialismo	Aimé Césaire	Sá da Costa	1978
230	A questão nacional e a autonomia	Rosa Luxemburg	Oficina de livros	1988
231	Marx-Engels e Marxismo	Marx, Engels, Lenin	Calvino	1945
232	História y consciência de classe	Georg Lukács	Grijalbo	1975
233	O eurocomunismo é anticomunismo	Enver hoxha	Anita Garibaldi	1983
234	A doença infantil do esquerdismo no comunismo	Lenin	Vitória	1984
235	Marx-Engels e marxismo. v. 2	Marx, Engels, Lenin	Calvino	1945

236	A situação da classe trabalhadora na Inglaterra	Engels	Global	1985
237	Dialética e capitalismo	Octavio Ianni	Vozes	1988
238	Ceuvres politiques – Tome II	Karl Marx	Alfred Costes	1929
239	Ontologia do ser social	Lukács	Ciências Humanas	1979
240	Informe sobre la paz – La politica interior y exterior de la republica	Lenin	Lenguas extranjeras	1917
241	A revolução na China	Voltaire Schilling	Mercado Aberto	1984
242	Estratificação social no Brasil	João Camillo de Oliveira Torres	Difusão Européia do Livro	1965
243	O estado e o direito: teoria geral marxista-leninista	N. A. Alexandrov	Venda Nova-Amadora	1974
244	O mundo do socialismo	Caio Prado Jr.	Brasiliense	1961
245	Contribucion a la critica de la economia politica con la impoduccion de 1857	Carlos Marx	Alberto Corazon	1976
246	Teorias de estratificação social: leituras de sociologia	Octavio Ianni	Ciências sociais	1973
247	Cuba hoje: 20 anos de revolução	Jorge Escosteguy	Editora Alfa-omega	1979
248	La doctrina econômica de Carlos Marx	C. Kautsky	Lautaro	1946
249	Os desafios atuais da luta pelo socialismo	Aldo Rebelo	Câmara dos deputados	1998
250	As grandes divergências do mundo comunista	Jean Baby	Editora Senzala	-
251	Poemas do cárcere	Ho Chi Minh	Laemmert	1968
252	Pequeno manual do materialismo dialético	V. Podossetinik-o Yakhot	Estudos contemporaneos	1967
253	A lógica dialética	Ath. Joja	Fulgor	1965
254	Herr Vogt. Tome II	Karl Marx	Alfred Costes	1927
255	Humanismo y dialéctica de la libertad	Carlos Astrada	Editorial Dedalo	1960
256	A concepção materialista da história: o papel do indivíduo na história	G. Plekihanov	Vitória	1956
257	A pré-revolução brasileira	Celso Furtado	Fundo de Cultura	1962
258	Introdução à revolução brasileira	Nelson Werneck Sodré	Editora Civilização brasileira	1963
259	Obras escolhidas. V. 1	Mao Tse Tung	Vitória	-
260	La revolucion mundial y la responsabilidade del espiritu	Conde Hermann de Keyserling	Biblioteca Ercilla	1935
261	Les sources françaises du socialisme scientifique	Roger Garaudy	HÁ	1948
262	Origen de la família de la propriedade privada y del estado	Engels	Nueva Cultura	-
263	Socialismo	Paul M. Sweezy	Zahar Editora	1963
264	História sexual da humanidade	Eugen Relgis	Civilização brasileira	1954
265	Por que la URSS es invencible	Anna Louise Strong	Ediciones pueblos unidos	-
266	Em defesa do Socialismo Científico	J. Stálin	Editora Anita Garibaldi	1990
267	Socialismo: monopartidarismo y pluripartidarismo	F. Petrenko	Editora Progresso	1981

268	Breve história do feminismo no Brasil	Maria Amélia de Almeida Teles	Editora Brasiliense	1993
269	Francisco "Pancho" Villa: uma liderança da vertente camponesa na Revolução Mexicana	Marco Antonio Villa	Editora Cone	1992
270	Marx-Engels-Marxismo	V.I. Lenin	Instituto Marx-Engels-Lenin	1948
271	Colonialismo, problema internacional	Clóvis Melo	Edição Revista Encontro	1954
272	La economía de Polonia	Andrzej Karpinski	Ediciones "Polonia"	1962
273	Discursos pronunciados em la asamblea general de la Organizacion de las Naciones Unidas	V. Molotov	Ediciones em Lenguas Extranjeras	1948
274	Poemas	Mao Tse-Tung	Ediciones em Lenguas Extranjeras	1963
275	Literatura y filosofia a la Luz del Marxismo	A. A. Zhdanov	Ediciones Pueblos Unidos	1953
276	Os exilados: 5 mil brasileiros à espera da anistia	Cristina Pinheiro Machado	Editora Alfa-Omega	1979
277	La guerra de Angola	Alberto Figueroa	Editora Política	1989
278	Lenin, Stalin e a Paz	Mauricio Grabois	Editorial Vitória Limitada	1949
279	Tratado de materialismo histórico	N. Bukharin	Editora Laemmert	1970
280	Imperialismo e teorias sociológicas de desenvolvimento	Babakar Sine	Moraes Editores	1975
281	O mundo de ponta-cabeça	Christopher Hill	Companhia das Letras	1991
282	Capitalismo transição	Hobsbawm / Parain / Vila / Trevor-Roper	Editora Eldorado	1975
283	As guerras camponesas na Alemanha	F. Engels	Editora Vitória	1946
284	Diccionario filosofico marxista	M. Rosenthal	Ediciones Pueblos Unidos	1949
285	Dialética e cultura	Lucien Goldmann	Editora Paz e Terra	1967
286	O médio São Francisco	Wilson Lins	Progresso Editora	1962
287	Organizacion del Estado y de la Sociedade Yugoslavos	Dusan Juric	Jugoslavija Beograd	1961
288	Engels	P. Togliatti	Editorial Vitória Limitada	1947
289	A crise geral do capitalismo	M. Draguilev	Editora Alba	1961
290	Latifúndio: o pecado agrário brasileiro	João Pedro Stedile	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	2000
291	El desarrollo del capitalismo en Rusia	V.I. Lenin	Editorial Ariel	1974
292	A comuna de Paris	L. Trotsky / G. Zinoviev	Editora Laemmert	1968
293	Estratificacion y movilidad sociales em Chile	Antonio Ruiz Urbina	Fuentes Bibliograficas	1961
294	Karl Kausty e o Marxismo	Paul Mattick / Erich Matthias	Oficina de Livros	1988
295	Allende e a armas da política	Joan Garcés	Editora Scritta	1993

296	Estética - 3 Categorias básicas de lo estético	Georg Lukács	Editora Grijalbo	1967
297	União do povo contra o neoliberalismo	Documentos do 9º Congresso do PcdoB	Editora Anita Garibaldi	1998
298	O socialismo na Albânia	Jayme Sautchuk	Editora Alfa-Omega	1978
299	Contradições urbanas e movimentos sociais	José Álvaro Moisés / Verena Martinez-Alier	Editora Paz e Terra	1978
300	Concepção dialética da história	Antonio Gramsci	Editora Civilização Brasileira	1966

AGENDAMENTO PARA COMPROVAÇÃO DE VERACIDADE

Jornalistas profissionais e acadêmicos podem visitar
a Fundação Cultural Palmares e comprovar a veracidade deste Relatório Público.
Agendamento pelo e-mail:

CNIRC@palmares.gov.br

Mesas com 300 livros comprobatórios à disposição para consulta.
O restante do acervo também está disponível em caixas separadas por grupos temáticos.

PALMARES
FUNDAÇÃO CULTURAL